CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Gustavo H. da COSTA¹; Melissa S. BRESCI²

RESUMO

Formar um professor é um processo trabalhoso e contínuo, que atualmente encontra-se cercado de investigações e discussões. O Brasil possui um cenário com desigualdades sociais, econômicas e educacionais, no qual fica evidente haver um conflito entre os conhecimentos adquiridos pelos professores nas instituições formadoras e a realidade complexa do cotidiano das escolas públicas. Os investimentos que a área da educação tem recebido nos mostra a pouca atenção de investimentos que ela tem recebido, dessa forma, pensar a formação de professores para a atual realidade brasileira se fez necessário. Para alterar esse quadro, em 2007 o governo federal lança o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) numa tentativa de melhorar as condições formativas nas licenciaturas. Tal programa tinha como objetivo, permitir com que alunos da licenciatura pudessem ter uma maior qualidade da formação docente inserindo-os na rotina das escolas públicas e com isto criar melhores condições de trabalho após concluírem a graduação.

Palavras-chave: Educação; Ensino de Matemática; Licenciatura.

1. INTRODUÇÃO

Recentemente o debate sobre a formação de professores tem sido cada vez mais incentivado, considerando que houve um aumento da demanda de profissionais da educação que estejam bem preparados para os desafios da realidade escolar atual, também se passou a refletir sobre a formação acadêmica ofertada pelas IES (Instituições de Ensino Superior).

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) juntamente com o MEC (Ministério da Educação) em 2007 criou o primeiro edital do PIBID beneficiando apenas instituições federais de ensino superior e priorizando o atendimento de projetos direcionados ao ensino médio. No edital 01/2007 a CAPES aprovou um total de 3.088 (três mil e oitenta e oito) bolsas entre iniciação à docência, coordenação institucional, coordenação de área e supervisão, já em 2012 o programa concedia um total de 49.231 (quarenta e nove mil duzentos e trinta e um) bolsas, mostrando o enorme crescimento provando que o PIBID se tornou o seu segundo maior programa fomentado pela CAPES.

De modo geral o programa buscou valorizar os cursos de licenciatura, realizando de forma inédita a inserção dos licenciandos na realidade das escolas públicas brasileiras, antes de concluída

¹Discente no curso de Licenciatura em Matemática, IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes. E-mail: gustavo-henrique-pf@hotmail.com.

²Orientadora, IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes. E-mail: melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br.

sua formação. Essa proposta inovadora propiciou aos alunos destes cursos um aprofundamento dos conhecimentos e metodologias pedagógicas e um estreitamento entre a relação da teoria com o cotidiano escolar, oportunizando, portanto, uma formação de maior qualidade com o desenvolvimento de saberes diversos.

O PIBID causou um grande impacto nos cursos de licenciatura do Brasil, como demonstram Tinti (2012), Felício (2014), Soczek (2011), que abordam o programa como importante fomento para a melhoria dos cursos, formação de professores e qualidade do trabalho docente. Nesse mesmo estudo ao fazer análise dos dados que obteve elencou categorias a partir das falas dos discentes acerca do impacto do programa em sua formação. Segundo eles o programa propiciou: conhecer a realidade escolar (estrutura, funcionamento, dinâmica, vivência interdisciplinar), trabalho colaborativo entre universidade-escola, formação inicial com vistas a minimizar o “choque com a realidade”, atratividade da carreira docente, recursos metodológicos no ensino da Matemática, sobretudo o incentivo e inserção no universo da pesquisa científica (TINTI, 2012, p.10).

2. MÉTODOS

A presente pesquisa é classificada como exploratória, têm como objetivo proporcionar maior relação com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Segundo Gil (2008, p.27) “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. Desta forma foi o delineamento da pesquisa se deu no formato bibliográfico, ainda segundo Gil (2008, 50), “o delineamento considera o ambiente em que são coletados os dados, bem como as formas de controle das variáveis envolvidas”, buscando fontes sobre a temática, com intuito de compreender quais as contribuições já visíveis que o PIBID trouxe para a formação inicial de professores, esta fase inicial trouxe à tona a fala de ex-pibidianos que atuam como docentes e como o PIBID influenciou em seu trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante dos levantamentos feitos observou-se até então que PIBID também tem uma parcela na responsabilidade do amadurecimento intelectual do aluno e futuro educador e isso se deve ao seu caráter incentivador.

Segundo Sousa & Oliveira (2014), o aumento do rendimento acadêmico dos bolsistas é resultado da dedicação para com o PIBID, que desperta nos alunos o gosto pelos estudos e pelas pesquisas científicas, fazendo com que estes alunos se dediquem mais tempo ao curso.

Para que de fato o PIBID venha a contribuir com a formação inicial de professores não podemos nos esquecer do nosso comprometimento com a educação.

Quanto mais penso sobre a prática educativa, reconhecendo a responsabilidade que ela exige de nós, tanto mais me convenço do dever nosso de lutar no sentido de que ela seja

realmente respeitada. O respeito que devemos como professores aos educandos dificilmente se cumpre, se não somos tratados com dignidade decência pela administração privada ou pública da educação. (FREIRE, 2002, p.37)

4. CONCLUSÕES

A educação é umas das áreas que mais influência no crescimento positivo da sociedade, trazendo qualidade de vida para as pessoas, e por meio desta fase da pesquisa que ora apresentamos, conseguimos observar que o PIBID tem um papel incentivador e influenciador para que os licenciandos venham a ter uma formação inicial à docência de qualidade.

Percebemos diante dos levantamentos, que uma grande parcela de responsabilidade sobre a qualidade da educação é colocada na figura do professor. Esta responsabilização se torna injusta se considerarmos que grande parte dos professores continua sendo formada em instituições que desenvolvem um currículo tradicional, no qual a teoria predomina de forma mais intensa deixando de lado a prática, desta forma muitos discentes têm somente o contato com o espaço escolar no período de estágio. Tal relação muda quando podem ter a experiência de aprendizagem com o PIBID, alterando assim, de modo significativo a relação teoria e prática, podendo experimentar a relação direta entre eles no convívio e desenvolvimento nas salas de aulas das escolas participantes.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara; NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda; ALMEIDA, Patrícia Albieri. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes**. 2013. 174 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pedagogia, Educação, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013.

BONAI, Danimar. O PIBID COMO PRÁTICA INOVADORA NA FORMAÇÃO DOCENTE. **Educação Básica Revista**, v. 2, n. 1, p.32-48, jan. 2016.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. (Org.). **História e missão**. 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>> Acesso em: 23 fev. 2018.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 42, p.415-434, maio 2014.

FERNANDES, Eliane de Godoi Teixeira; ROCHA, Maria Silvia Pinto de Moura Librandi. PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DOS ALFABETIZADORES CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS. **Revista eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 7, n. 14, p.331-357, 01 jul. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 52 p. (85-219-0243-3).

GIL, Antônio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008

RIBEIRO, Suzicássia Silva. **Percepções de licenciando sobre as contribuições do PIBID - Matemática**. 2013. 213 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Matemática, Educação, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.

SOCZEK, Daniel. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente: Autêntica**, Belo Horizonte, v. 03, n. 05, p.57-69, 01 ago. 2011.

SOUSA, Robson Pereira; OLIVEIRA, Maria Alcione do Nascimento. **A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR: RELATO DE BOLSISTA PIBID DO IFRN, CAMPUS MOSSORÓ**. 2014. 12 p. monografia (Graduação em Licenciatura em matemática) - Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2014. Disponível em: <<http://www.coipesu.com.br/upload/trabalhos/2015/8/a-importancia-do-pibid-na-formacao-do-futuro-professor-relato-de-bolsista-pibid-do-ifrn-campus-mossoro.pdf>> Acesso em: 10 ago. 2018

TINTI, Douglas da Silva. **PIBID: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de Licenciatura em Matemática da PUC - SP**. 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Matemática, Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012